

# O INFORMATIVO

## DO VALE

Vale do Taquari  
Terça-feira,  
3 de abril  
de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.  
Nº 11.608  
R\$ 1,75



### CIC Teutônia tem primeira presidente mulher

» Mariza Wolf assume no lugar de Renato Lauri Scheffler.

Capa - Pelo Vale

### Sindilojas VT com nova diretoria

» Kiko Weimer recebe presidência do Sindilojas VT de Giraldo Sandri. [Página 5](#)



## » TEMA DO DIA

# HBB restringe atendimento do Pronto-Socorro a urgência e emergência

» O Hospital Bruno Born paralisou parcialmente atividades após princípio de incêndio na recepção do Pronto-Socorro, na noite de domingo, causado pelo pai de um paciente. No final da tarde de ontem, o HBB retomou a assistência a casos de urgência e

emergência. A direção não descarta a possibilidade de os quadros menos graves permanecerem sendo atendidos somente pela Unidade de Pronto Atendimento (UPA), mantida pela Prefeitura de Lajeado. [Página 3](#)



**PS:**  
após princípio de incêndio na recepção, hospital limita, por ora, atendimento





UPA: cresce número de atendimentos por causa das avarias na Emergência do Bruno Born

# Pronto-Socorro do HBB aceita somente urgência e emergência

Atendimento de casos menos graves continua suspenso. Há possibilidade de centralização na UPA



Rita de Cássia  
rita@informativo.com.br

## » Lajeado

Passado o susto, o Hospital Bruno Born retomou ontem, no final da tarde, o atendimento de casos de urgência (situação de risco que requer observação) e emergência (eminente de morte). A casa de saúde havia suspenso, temporariamente, seus serviços na noite de domingo, após o incêndio que destruiu a recepção da Emergência, causado pelo pai de um paciente.

Segundo o HBB, a assistência aos casos menos graves continua interrompida por tempo indeterminado, com a possibilidade

## Unidade de Pronto Atendimento

Segundo a coordenadora da Unidade de Pronto Atendimento, Ursula Jacobs, o movimento cresceu consideravelmente já a partir da noite de domingo. Entre às 19h e a meia-noite, a UPA deu assistência a 30% a mais do que a

demanda do mesmo dia na semana anterior. A segunda-feira também foi mais movimentada do que o normal. O serviço de triagem, geralmente feito por dois enfermeiros, precisou ser realizado por três funcionários.

## Prisão

Ainda na noite de domingo, a Polícia Civil ouviu algumas testemunhas do incidente no Hospital Bruno Born. O homem que ateou fogo na recepção da Emergência estava de capacete, mas foi identificado e preso de forma preventiva ontem. Ele tem antecedentes criminais, incluindo um homicídio ocorrido em 2016, em Caxias do Sul, e segundo a polícia, estava morando em Lajeado há cerca de um ano.

O incêndio foi registrado por câmeras de vigilância. O homem colocou um facão sobre o balcão e jogou o líquido inflamável no guichê. Segundos depois, procurou o isqueiro, na jaqueta e nos bolsos da calça, e provocou as chamas. Uma explosão aconteceu, e logo a fumaça tomou conta do ambiente. O fogo foi controlado com extintores, e o Corpo de Bombeiros foi acionado para fazer o rescaldo da área. A Brigada Militar e a Polícia Civil também atenderam à ocorrência.

O Código Penal prevê pena de três a seis anos de reclusão pela prática de incêndio criminoso. Ela ainda pode ser aumentada caso o fato ocorra em prédio público e, neste caso, a polícia acredita que o crime foi premeditado.

de ser feita somente pela Unidade de Pronto Atendimento mantida pelo município, no Bairro Moinhos D'Água. O diretor executivo do HBB, Cristiano Dickel, explica que, desde a abertura da UPA já se avaliava a possibilidade de transformar o Hospital Bruno Born em Urgência e Emergência referenciada. "Cada vez mais isso se torna necessário, pois temos pacientes com gravidade elevada e outros que não estão em risco, e estes acabam tendo que esperar."

A questão da segurança é preocupação entre os funcionários - 15 precisaram de acompanhamento médico por causa da inalação da fumaça, no domingo. Outros casos assim já aconteceram. O secretário

de Saúde de Lajeado, Tovar Grandi Muszkopf, reafirmou que os atendimentos são feitos por escala de gravidade que deve ser respeitada. "Há casos de infarto ou AVC que são prioridades. É para isso que existe a triagem. Repudiamos qualquer tipo de violência", afirma.

No caso do fim de semana, o homem que causou o incêndio alegou demora na assistência do filho pequeno. Conforme boletim de atendimento, durante a triagem, foi constatada temperatura de 35,4, não considerada alta. Segundo informações, a criança já teria sido atendida na UPA, onde também não apresentava febre e foi medicada para amigdalite.

**"Repudiamos qualquer tipo de violência"**

**Tovar Grandi Muszkopf,**  
secretário de  
Saúde de Lajeado



fotos: Lucas George Wendt

**POSSE:**  
novos membros  
da diretoria  
iniciam  
trabalho frente  
ao sindicato  
lojista

# Kiko Weimer assume Sindilojas VT

Entidade empossa nova gestão para o quadriênio 2018/2022 em evento no Weiland Hotel



Lucas George Wendt  
lucaswendt@informativo.com.br

## » Lajeado

O Sindicato dos Lojistas do Comércio do Vale do Taquari (Sindilojas VT) realizou, ontem à noite, a cerimônia de posse de sua nova diretoria. Giraldo Sandri, à frente da entidade

desde 2014, passou o cargo de presidente ao empresário Francisco Carlos Weimer dos Santos, o Kiko. O grupo cumpre mandato até março de 2022 e foi eleito por aclamação.

Pela frente, muito trabalho. Entre as bandeiras que serão levantadas durante sua gestão, o empresário Kiko Weimer defende a busca de uma solução frente à

atuação dos ambulantes ilegais. Para tratar sobre o tema, urgente junto às questões relacionadas ao comércio em Lajeado, foi instituída uma comissão com diversas representações - entre elas Acil, CDL Lajeado, Sincovat e Sindigêneros -, que irão desenvolver a pauta junto ao Executivo Municipal. Weimer também acredita que

a representação sindical é relevante para tratar temas como, por exemplo, as feiras itinerantes - que ao se instalarem nos pequenos municípios prejudicam o comércio local. "Junto aos ambulantes, são duas das principais pautas." O Sindilojas representa 34 municípios do Vale do Taquari e existe há 32 anos. Na área de abrangência, estão mais de 3,5

mil empresas. "A gente vai continuar o que vem sendo feito", destaca o novo presidente. Projetos como Reload Sindilojas e o Atitudes Vencedoras também serão focos durante os próximos quatro anos. Além disso, a gestão lançará o projeto Trocando Ideias, com debates bimestrais programados para tratar temas significativos na área do comércio varejista.



**"Teremos  
muitos  
desafios  
a vencer."**

**Kiko Weimer,**  
presidente  
do Sindilojas VT

## A despedida e as boas-vindas

Antes de passar o cargo ao novo presidente, Giraldo Sandri destacou o amadurecimento da relação com o Poder Público e o combate à informalidade, às feiras itinerantes e ao comércio ambulante ilegal como ações que ajudou a conduzir. Também se disse grato pela oportunidade de estar à frente do Sindilojas. "Quando assumi a diretoria da entidade, prometi realizar as mudanças necessárias para promover o fortalecimento das empresas. Estou convicto de ter realizado um bom trabalho. Aprendi muito. Encerro a gestão com a sensação de dever cumprido." Discursando sobre aquilo que qualificou como um momento de transformação para o movimento sindical, em razão de contextos econômicos complexos, Kiko Weimer, o presidente empossado, iniciou sua fala. "Teremos muitos desafios a vencer", ressalta. "Durante nossa gestão, vamos defender a liberdade dos lojistas e promover a discussão sobre o comércio ilegal de forma democrática."

## Diretoria - 2018/2022

**Presidente:** Francisco C. Weimer dos Santos

**Vice-presidentes:** Giraldo Sandri, Gerson Aurélio Gräbin, Heinz José Rockenbach

**Área de Finanças e Patrimônio:** Adivi Secco (vice-presidente) e Vandro Künzel (diretor)

**Área Administrativa:** Vera L. S. Scheibel (vice-presidente) e Vanderlei L. Pohl (diretor)

**Conselhos:** **Relações do Trabalho:** Marcelo Rodrigues (diretor) e Augusto Ruhrwien (vice-diretor). **Desenvolvimento de Produtos/Serviços:** Evanete Dill (diretora) e Juliane Steffler (vice-diretora). **Formação Empresarial:** Érica Bettio/Cândida (diretora). **Eventos e Promoções:** Daiane Frassetto (diretora). **Micro e Pequenas Empresas:** Gustavo M. Rosa (diretor). **Mídia e Grandes Empresas:** Eduardo Feine (diretor).

**Conselho Fiscal - titulares:** Sírío Sandri, Luiz Roque Schwertner e Paulo Bratti; **Conselho Fiscal, suplentes:** Américo Assunção, Hugo Johann e Renan Borelli. **Diretores suplentes:** Aldir De Bona, Jorge Friedrich, Marcos Mallmann, Deoclécio Pedó, Rosemeri Sulzbach, Donald Sebastião Johann, José Luiz Silveira e Alexandre Patussi



**MARCELO CAUMO:**  
prefeito de Lajeado



**ANDRÉ RONCATTO,**  
vice-presidente do Sistema  
Fecomércio/RS

## Autoridades

Para o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, a noite de ontem foi para celebrar o voluntariado e o associativismo. "Essas são características que marcam nossa região e a tornam uma importante vertente econômica do Estado", caracteriza. Caumo salientou a importância da atuação da entidade e a relação de parceria com o Executivo. "Ao Sindilojas, nosso agradecimento. O modelo de gestão que adotamos para o município é o de ouvir as entidades." Saudando a inquirição de Giraldo Sandri durante os últimos quatro anos, e desejando sucesso para o trabalho de Kiko Weimer, Caumo desejou que as parcerias possam mantidas e ampliadas. O vice-presidente do Sistema Fecomércio/RS, André Roncatto, marcou presença no evento. Ele parabenizou o trabalho desenvolvido até o momento. "Hoje é uma noite de festa. A nova diretoria assumiu esse desafio e se coloca mais próxima às empresas. Um sindicato é um agente de mudanças", destaca. Na avaliação dele, os empresários do varejo de Lajeado e região têm no Sindilojas uma entidade que não descansa. "Desejo que o trabalho siga firme e persistente."



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**MUNICÍPIO DE PAVERAMA**  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2018**  
**Registro de Preços**

O Município de Paverama comunica que efetuará Licitação, na modalidade de Pregão Presencial, tipo menor preço por item com a finalidade de REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de material de cozinha, higiene e limpeza para as Secretarias Municipais. A data para encerramento das propostas e início de lances será **17/04/2018 às 8 horas**. Será utilizado o sistema Portal de Compras Públicas ([www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br)) que consiste em um apoio eletrônico, dando suporte e agilidade ao certame. O cadastro dos licitantes poderá ser feito antecipadamente no site onde encontra-se disponível o edital. Maiores informações poderão ser obtidas junto Setor de Licitações da Prefeitura Municipal, sito à Rua 4 de Julho, 7220, pelo fone (51) 3761-1044 e ainda pelo e-mail [licitacao@paverama.rs.gov.br](mailto:licitacao@paverama.rs.gov.br).

Paverama, 02 de abril de 2018.

**VANDERLEI MARKUS** - Prefeito Municipal

## MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO

**Pregão Presencial Nº 021/2018. Objeto:** Aquisição de 01 (uma) retroescavadeira nova. Abertura das Propostas: 16/04/2018, às 09 horas. Local: **Prefeitura Municipal de Boqueirão do Leão - RS**. Edital e informações: 01513789-1122, das 08h às 11h30min e das 13h30min às 17h ou pelo site: [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br).  
**PAULO JOEL FERREIRA** - Prefeito Municipal



**PREFEITURA MUNICIPAL**  
**DE DOUTOR RICARDO - RS**  
**PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0037/2018**

## MODALIDADE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 005/2018

**Objeto:** locação uma sala com dimensão de 50 m<sup>2</sup> (cinquenta metros quadrados), localizada no pavimento térreo com total de 120,00 m<sup>2</sup> (cento e vinte metros quadrados), do prédio localizado na RS/332, neste município de Doutor Ricardo, com base na Matrícula nº 16.921 do Ofício dos Registros Públicos da Comarca de Encantado.

**LOCATÁRIO:** PAULO ROBERTO DALTOÉ e sua esposa DEONEIA MARIA BRANDÃO DALTOÉ

**Base Legal:** no Art. 24, inciso X da Lei Federal nº 8.666/93 de 21.06.1993 e suas alterações.

**Data:** 29.03.2018.

**Valor total:** R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais).

**CATEA MARIA BORSATTO ROLANTE** - PREFEITA MUNICIPAL

# Encenação da Via Sacra do grupo Vida & Luz emociona Lajeado

Peça conclui programação especial de Páscoa organizada pela prefeitura e parceiros

## » Lajeado

Um salão paroquial lotado prestigiou a Via Sacra encenada pelo grupo Vida & Luz, na noite de sexta-feira, em Lajeado. A montagem que retrata desde a Santa Ceia até a ressurreição de Jesus Cristo levou centenas de pessoas ao espaço, junto à Igreja Matriz, para um momento de reflexão e encantamento. A peça encerrou a programação do projeto Lajeado Doce Cidade, promovida pela Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel).

A abertura da encenação ficou sob responsabilidade do Coral Vocalize, grupo de canto coral da Univates formado por pessoas da comunidade. Eles apresentaram canções religiosas e clássicas,

preparando a plateia para a encenação.

## REFLEXÃO

Com efeitos especiais de luz e som, o Vida & Luz iniciou sua apresentação com uma reflexão sobre as situações de violência enfrentadas pela sociedade e sobre como a Páscoa é um momento de pensar sobre como contribuir para melhorar. Dança e figurino especial com luzes, apresentados por jovens dançarinos, encantaram a plateia.

Com seus mais de 40 integrantes e formado por pessoas da comunidade, o grupo passou então a encenar as etapas finais da vida de Jesus Cristo, desde a Santa Ceia com os apóstolos, quando foi instituída a Eucaristia, passando pela traição de Judas, o jul-

gamento de Pilatos, Jesus carregando a cruz e caindo três vezes, sendo pregado à cruz, o sepultamento e o momento emocionante ao final, em que é apresentada a ressurreição, símbolo maior da Páscoa. Com efeitos especiais de luz e som, Jesus é elevado acima dos outros personagens em cena, criando uma impressão de que pairava sobre a plateia.

**FASES:** encenação mostra diferentes momentos da vida de Cristo



Foto: Ana Carolina de Imprensa/Secel Lajeado

## Saiba Mais

O Vida & Luz existe há 45 anos. A encenação da Via Sacra é preparada durante dois meses. Ao final do ano, o grupo percorre a região apresentando a peça. Na sexta-feira, estava prevista para ocorrer em frente à Igreja Matriz, mas diante da incerteza do clima, a organização preferiu transferir a encenação para o Salão Paroquial.

## Lajeado Doce Cidade

O Lajeado Doce Cidade é uma realização da Prefeitura de Lajeado, por meio da Secel, para celebrar a Páscoa. Este ano, foram três fins de semana com programação para a comunidade lajeadense e de outras regiões. Os eventos contaram com shows, peças teatrais, oficinas, atividades artísticas e caça ao ninho. O Passeio Ciclístico, realizado pelo jornal O Informativo do Vale, também fez parte do projeto. A programação foi realizada com financiamento da Lei de Incentivo à Cultura (Pró-Cultura RS LIC), o patrocínio das empresas Arla Cooperativa Ltda, Florestal Alimentos e Supermercado STR Lajeado, e em parceria com a Affecto Assessoria e Produção Cultural da proponente Ana Lúcia da Silva.



**DESTAQUE:** crucificação emociona público



**CORAL:** Vocalize faz a abertura das apresentações

## Tradições da Sexta-feira Santa levam caminhantes a Sério

**Sério** - Antes do amanhecer da Sexta-Feira Santa, um grupo de 80 caminhantes de cidades como Porto Alegre, São Leopoldo, Canoas, Encantado, Venâncio Aires, Lajeado, Estrela, Teutônia e Arroio do Meio partiu de ônibus de Lajeado para cumprir rituais do feriado religioso no interior do município. Coordenadas pelo projeto Passeios na Colônia, as atividades iniciaram no Paradoiro Nossa Senhora da Boa Viagem, onde os participantes lavaram o rosto num córrego, como forma de purificar a alma.

Em seguida, na localidade de Paredão, já com o dia amanhecendo, sob forte neblina e uma leve garoa, foi oportunizada a colheita da macela em um local de extração de pedras grês. Após o café da colônia, servido na propriedade da família Favareto, e a inauguração solene do Caminho Autoguiado, os participantes seguiram a pé para cumprir o trajeto de 16



Núcleo de Assunção

quilômetros até o Camping Decker em Baixo Sampaio onde o almoço foi à base de peixe, organizado por servidores da Emater/RS-Ascar. Para a secretaria de Turismo, Carla Ferri, a Caminhada da Sexta-Feira Santa vai virar tradição. "É o segundo ano que ocorre, atraindo pessoas de diversas partes do Estado, que além de curtirem nossas belezas naturais e gastronomia, vem para cá para compartilhar momentos de reflexão nessa data religiosa." O evento contou com o apoio da Associação de Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvales), prefeitura e Emater/RS-Ascar.

**TRADIÇÃO:** colheita da macela foi realizada no amanhecer da Sexta-feira Santa

# Reforço estrutural no prédio do Fórum deve custar R\$ 32 mil

Rachaduras em paredes e rebaixamento da laje em pavimento prejudicam atendimento



Natalia Nissen

natalia@informativo.com.br

## » Arroio do Meio

Pouco mais de dez anos após a conclusão da obra, o prédio do Fórum da Comarca de Arroio do Meio precisa de reformas. Ainda no ano passado, foi constatada a necessidade de uma viga de sustentação para evitar o desabamento de parte da estrutura. O surgimento de rachaduras nas paredes e no rebaixamento da laje do primeiro piso já prejudica a realização de audiências e o reparo tem custo estimado em R\$ 32 mil. A obra depende de publicação de edital de licitação, que deve ocorrer até a segunda quinzena deste mês. O processo

já foi encaminhado ao setor responsável e deve acontecer por meio da modalidade convite.

De acordo com o Tribunal de Justiça (TJ/RS), foi verificado um problema de flexão na laje do piso do segundo pavimento, acima do Salão do Júri. A provável causa é a influência de carregamento de longa duração e de carregamentos cíclicos que reduziram a resistência da tração, ou seja, uma degradação progressiva do material. Segundo o departamento técnico, será feito um reforço estrutural e fechamento das fissuras nas alvenarias do pavimento superior para evitar a potencialização dos danos. O prazo máximo para conclusão do trabalho é de 30 dias, a partir do início

da obra.

Duas salas de audiência e o Salão do Júri estão interditados. No segundo pavimento, além das rachaduras nas paredes, o piso cedeu cerca de dois centímetros em relação ao rodapé. Pelo menos quatro julgamentos populares previstos para o início deste ano foram cancelados e ainda não há previsão de realização. O Departamento de Infraestrutura do TJ informa que um laudo emitido pelo projetista estrutural, que detém a Anotação de Responsabilidade Técnica do projeto, garante que as alterações estão dentro dos níveis aceitáveis. O empreendimento foi executado por uma construtora de Caxias do Sul e inaugurado em 2005.



**ESTRUTURA:** salas de audiência e salão do júri estão interditados desde o ano passado

## Volta do feriadão teve congestionamento na BR-386

**Vale do Taquari** - Os dias de Operação Semana Santa foram de intenso movimento na BR-386, no trecho da 4ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal (4ªDPRF). No domingo, no retorno do feriadão, foram verificados diversos pontos de lentidão e congestionamento, principalmente entre o início da tarde e as 22h. No período de fiscalização reforçada,

entre quinta-feira e domingo, houve 28 acidentes e cinco pessoas ficaram feridas. No total, 620 veículos foram abordados e 142 autos de infração confeccionados. Maior parte das infrações foi relativa aos faróis baixos apagados, falta do uso de cinto de segurança e ultrapassagens irregulares.

Segundo o levantamento da PRF, 321 automóveis

foram flagrados acima da velocidade máxima permitida, por meio de radar, e 136 motoristas fizeram o teste de etilômetro. Nenhum foi autuado por embriaguez.

### FLAGRANTE

Na manhã de domingo, um motorista foi avistado dirigindo um Fiat Palio, em Fazenda Vilanova, falan-

do ao celular e segurando uma cuia de chimarrão com a outra mão. Conforme a polícia, ele tentava manter o controle do automóvel apenas com um dos cotovelos no volante. Outra imprudência constatada, foi a de que o motorista usava chinelos. O homem de 45 anos, morador de Fazenda Vilanova, foi abordado e autuado.

## Prefeitura define empresa para construir quartel dos bombeiros

**Lajeado** - A Prefeitura de Lajeado realiza, no próximo dia 23, a sessão de abertura de propostas para licitação da obra do quartel do Corpo de Bombeiros Militar de Lajeado. O edital prevê contratação de empresa para construir a nova sede da guarnição, que também será responsável pelo material e mão de obra, com o prazo de 12 meses para concluir o trabalho. O acompanhamento e fiscalização da obra ficará a cargo do engenheiro civil, Rafael Reckziegel. O edital e os anexos serão disponibilizados no site [www.lajeado.rs.gov.br](http://www.lajeado.rs.gov.br), ou podem ser solicitados pelo e-mail [procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br](mailto:procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br)

O orçamento prevê investimentos de R\$ 1,2 milhão no prédio na Rua Nicolau Junges, próximo à atual instalação, na Avenida Benjamin Constant, no Bairro Montanha. O valor já está disponível e faz parte do Fundo de Reaparelhamento do Corpo de Bombeiros (Funrebom). O pré-projeto foi apresentado em junho do ano passado, em uma cerimônia que reuniu servidores da corporação e autoridades regionais. O quartel terá dois pavimentos, garagens para caminhões e carros, sala de atendimento, sala de operações, sala de análise de projetos, arquivo, alojamentos, cozinha/refeitório, auditório, academia e outros espaços.

## Policiamento recebe nova viatura

**Estrela** - A Brigada Militar (BM) do município recebeu ontem nova viatura para uso nas ações de policiamento. O Toyota Corolla zero-quilômetro é equipado com câmbio automático, air bags, controle de tração e sistema de sinalização sonora e visual de emergência. Conforme o comando do 40º Batalhão de Polícia

Militar (40º BPM), a entrega significa a utilização de um equipamento novo e mais seguro para uso diuturno nas atividades prestadas à população. Além desta, outras duas viaturas foram destinadas à área do Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale do Taquari (CRPO-VT). O valor unitário é R\$ 100,3 mil.



**MODERNIZAÇÃO:** carro faz parte de pacote de investimentos da Secretaria de Segurança Pública do Estado

## BM encontra carro incendiado

**Sério** - Um Fiat Palio, placa IGS-2008 de Sapiranga, foi recuperado na manhã de ontem. A Brigada Militar (BM) recebeu informação de que o veículo estaria abandonado nas imediações de uma ponte. No local, os policiais encontraram o carro queimado, sem as rodas e sem os bancos. O Palio havia sido furtado no domingo, na Rua José Schmatz, no Bairro Florestal, em Lajeado.

## Criminoso arromba escritório de cemitério

**Lajeado** - O escritório da Associação da Sociedade Cemitério União Comunitária, que administra o cemitério católico, no Bairro Florestal, foi arrombado na madrugada de domingo. Segundo o registro, janelas foram danificadas, e o autor do crime fugiu quando percebeu o disparo do alarme. Não houve furto no local, mas o prejuízo dos danos estruturais foi estimado em R\$ 800.

### Saiba Mais

O Corpo de Bombeiros Militar de Lajeado foi estabelecido em dezembro de 2004. A corporação atende aos municípios de Lajeado, Marques de Souza, Progresso, Arroio do Meio, Boqueirão do Leão, Cruzeiro do Sul, Forquetinha, Santa Clara do Sul, Sério, Canudos do Vale e Pouso Novo. Sob o mesmo comando estão os profissionais de Encantado, que ainda abrange Anta Gorda, Arvorezinha, Coqueiro Baixo, Doutor Ricardo, Ilópolis, Itapuca, Nova Brésia, Roca Sales, Putinga, Muçum e Relvado.

## COLETA SELETIVA

### Novo sistema visa ampliar a reciclagem



THIAGO MAURIQUE

Lajeado. A pedido de moradores, coleta de lixo seco passa para o turno da manhã. **Página 9**

## TEUTÔNIA

### Vereador defende expulsão

Os suspeitos de corrupção presos na semana passada devem ser expulsos do partido, diz Marcos Quadros **Página 3**

## ESTRELA

### Governo reavalia projeto



FLUPE PALERO

Em reunião com moradores de loteamento popular, prefeito assegura diálogo e pode rever construção de novo conjunto habitacional. **Página 7**

## EDITORIAL

### Ataque à vida

Atear fogo ao pronto-atendimento é um passe à barbárie.

## ATENTADO EM HOSPITAL

# PC prende suspeito. HBB revê emergência

Homem detido pela polícia nega ter ateado fogo no pronto-atendimento

A Polícia Civil prendeu, em Lajeado, um homem de 50 anos suspeito de atear fogo na recepção da ala de pronto-atendimento do Hospital Bruno Born. O suspeito responde pelo homicídio de um imigrante se-

negalez, ocorrido em fevereiro de 2016, em Caxias do Sul. Episódio faz a direção da casa de saúde rever o acesso público ao setor dedicado a urgências e emergências. **Páginas 4 e 5**



Interdição: Setor de Emergência que atende via SUS ficou interditado durante todo o dia de ontem. Expectativa é reabrir o espaço ainda hoje

## LAJEADENSE

### Alviazul calcula quanto falta à vaga

Após perder para o Guarani, em Venâncio Aires, o Lajeadense terminou o primeiro turno na quinta colocação com 9 pontos. No fim de semana, inicia a disputa do segun-

do turno, diante do almoz Guarani. O gerente de Futebol, Adilson Machado, projeta a campanha a partir de agora para conseguir a classificação. **esportes**



CAETANO PRETTO

Fuligem e fumaça tomaram conta do Setor de Emergência que atende via SUS. Local deve ser reaberto ainda hoje



## RECEPÇÃO ATACADA

# HBB quer limitar acesso ao Setor de Emergência

Incêndio criminoso causado pelo pai de uma criança de 4 anos foi a "gota d'água". Risco aos funcionários e prioridade para casos de urgência são argumentos da diretoria do Hospital Bruno Born (HBB), que sugere encaminhamento de casos de menor gravidade à UPA e postos de saúde

RODRIGO MARTINI  
rodrigomartini@jomashora.inf.br

LAJEADO

“Justiça de Deus”. Era essa a frase estampada na camisa preta usada pelo incendiário no momento em que ele ateou fogo na sala de recepção do Setor de Emergência do HBB, no fim da tarde desse domingo.

Um homem de 50 anos, principal suspeito do crime, foi preso por volta das 17h de ontem. Casos de agressões e ameaças aos funcionários daquela ala já são recorrentes dentro do hospital.

Apesar disso, o fato de domingo é tratado como excepcional pela direção do HBB. Pelo menos nove dos 15 funcionários que atuavam no momento precisaram de atendimento em função da fumaça.

A intenção dos diretores é aplicar definitivamente o plano de limitar os atendimentos ao público no setor, que atende pacientes de diversos municípios via SUS.

Vice-presidente do HBB, Marcos Frank confirma a vontade da diretoria. Para os administradores do hospital, os atendimentos que não configuram urgência e emergência precisam ser prestados em outras instituições de saúde, como as unidades básicas dos municí-



“

A emergência não pode ficar com porta aberta.

CRISTIANO DICKEL  
DIRETOR-EXECUTIVO DO HBB

pios e a própria UPA.

Para tal, a direção estuda a possibilidade de remodelar toda a fachada do setor, retirando a porta de entrada para pessoas, deixando apenas um acesso para ambulâncias. Dessa forma, apenas pacientes em estado grave – infartos, traumas causados por acidentes, entre outros – serão atendidos naquela ala do hospital.

“Essa discussão fatalmente virá à tona. E mostra os riscos cada vez maiores de se atender em Pronto-Socorros”, afirma Frank. “O hospital, na emergência, acaba fazendo atendimentos que não caracterizam urgência e emergência. E justamente por isso demoram mais. Isso com certeza será repensa-

do”, reforça o vice-presidente.

Entretanto, o dirigente do HBB não estima prazo para concretizar tal mudança, debatida faz pelo menos cinco anos na mídia lajeadense. “Ainda não há decisão tomada. Mas não dá para trabalhar aceitando esse risco. Todos que trabalham na emergência estão traumatizados. E é cada vez mais difícil encontrar profissionais que queiram trabalhar em emergência.”

“É um ‘front’ de guerra”

Frank é enfático ao defender a restrição de atendimentos no Setor de Emergência. Ele confirma uma alta rotatividade

de funcionários no local, muito em função do medo. “É muito processo, muita ameaça. É um ‘front’ de guerra”, resume o vice-presidente. Em 2017, por exemplo, foram registrados 12.485 atendimentos no setor, uma média de 34 pacientes por dia.

Diretor-executivo do HBB, Cristiano Dickel reforça a intenção da diretoria. “A emergência não pode ficar com porta aberta. Ela precisa ser emergência referenciada. Lá se atende casos graves”, afirma ele. “Só pode entrar de ambulância ou veículo em caso de urgência. Porta aberta, pessoas entrando caminhando não dá. Não é para isso”, reitera.

Para ele, se o setor continuar atendendo casos de “febre e dor de barriga”, sempre haverá reclamações em função de possíveis atrasos nas consultas.

Ontem, a reportagem solicitou o número de consultas de baixa complexidade registrados no setor, mas, até o fechamento da edição, a assessoria do HBB não conseguiu precisar. Em 2014, esse índice chegava a 70% dos atendimentos.

## UPA não tem pediatra

Uma das reclamações da direção do HBB é a falta de pediatras na UPA. O secretário de Saúde, Tovar Musskopf, confirma a informação. Segundo ele, diversos processos seletivos foram abertos para buscar a contratação desse profissional. Porém nunca houve interessados. O próprio hospital enfrenta, faz anos, esse mesmo problema.

“A UPA não conta com pediatra. Quando abre processo seletivo, sempre tentam. Mas nunca um pediatra se inscreveu para trabalhar. Ninguém tem interesse. Diante disso, um clínico-geral atende todos os casos. E quando necessário, em casos graves, direcionamos as crianças ao HBB. Mas na UPA, nenhum médico tem restrição à faixa etária”, confirma Musskopf.

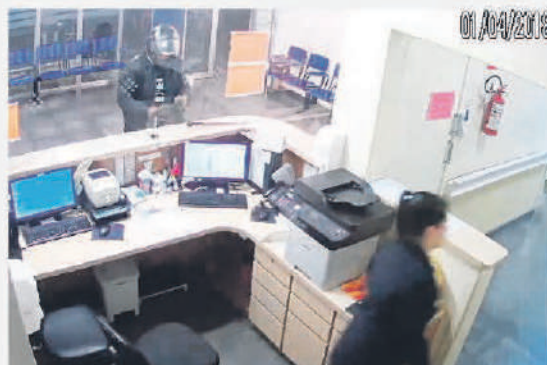
Sobre a possibilidade de restrição dos atendimentos no HBB, o secretário demonstra tranquilidade. Segundo ele, a maioria dos pacientes que se dirige ao hospital pode ser atendida na UPA, onde há, inclusive, uma UTI para até 24h. “Creio que tudo se trata de uma questão de cultura. As pessoas se acostumaram a ir até o HBB. Ocorre também pela facilidade, por morarem no centro. São vários fatores.”

Mesmo com a ausência de pediatra, a UPA vem proporcionando fôlego ao HBB. Antes da inauguração da unidade, em março de 2014, o hospital registrava uma média mensal próxima de três mil pacientes no Setor de Emergência. Hoje, o número soma cerca de mil atendimentos por mês. Entretanto, a unidade não atende moradores de outros municípios.

## DETALHES DO ATENTATO



01/04/2018



01/04/2018



01/04/2018



01/04/2018

O suspeito chegou ao local armado com um facão às 18h47min. Em menos de um minuto, derramou gasolina e incendiou a recepção

O enredo teria iniciado ainda pela manhã. Por volta das 7h, o suspeito preso e a mulher levaram o filho, de 4 anos, até a UPA. Lá, ele foi diagnosticado com amigdalite bacteriana. “Uma dor de garganta, doença comum em crianças daquela idade. Sem necessidade de encaminhar ao HBB”, resume Musskopf.

Ainda de acordo com o secretário de Saúde, o clínico-geral da UPA prescreveu um antibiótico para a criança tomar por até sete dias. Também foi receitado um outro remédio para dor e febre, mesmo com a criança não apresentando quadro febril no momento. “O paciente não estava com febre, e o antibiótico receitado pode demorar até 72 horas para surtir efeito.”

Passadas oito horas e meia, o casal chegou ao Setor de Emergência do HBB, com a criança. Conforme o Boletim de Atendimento, foram registrados às 15h30min. Nesse momento, foi realizado o acolhimento do paciente por parte dos enfermeiros. Trata-se de uma triagem, em que são feitos questionamentos e exames básicos para avaliação da gravidade. O menino não apresentava febre.

A família foi encaminhada para uma outra sala de espera. Nesse mesmo intervalo de tempo, de acordo com relatos dos profissionais que atuavam no setor, o plantão estava “um inferno”. Havia três pacientes em estado grave: um com insuficiência

respiratória aguda, outro com parada cardiorrespiratória, e um outro que havia cortado parte da perna com uma motosserra.

Naquele momento, além do filho do suspeito, havia uma outra criança aguardando atendimento no local. Era o filho de Anderson Hoppen, morador de Santa Clara do Sul, que aguardava atendimento desde às 14h45min. “Nosso filho não foi atendido. Desde a noite passada com dor de garganta. A UPA não nos atende. E o cara estava antes de nós. Tinha mais gente nervosa. Eles nos explicavam que havia três emergências.”

A chefe do plantão foi então avisada sobre ameaças feitas pelo suspeito contra a recepção

nista do setor. Nesse momento, ela mandou avisar que o atendimento demoraria, e também pediu para deixarem a Brigada Militar (BM) de sobreaviso. Quando chegou o momento de chamar as crianças, um outro paciente entrou no local vomitando sangue, e foi prontamente atendido.

Às 17h37min, e ainda sem atendimento para o filho, o suspeito deixou o hospital com a criança e a mulher. Uma hora e 10 minutos depois, ele teria voltado, sozinho e de moto. Entrou com um facão em punho e uma mochila nas costas. Hoppen ainda estava lá e, percebendo o possível atentado, deixou a recepção às pressas, junto com outros pacientes que aguardavam atendimento. “Ele mandou a recepcionista sair. Disse que não tinha nada a ver com ela.”

O suspeito deixou o facão no guichê da recepção. A recepcionista deixou o local. Eram 18h47min. Ele retirou uma garrafa plástica de 1,5 litro da mochila, e começou a despejar sobre a mesa e os computadores um líquido — supostamente gasolina. Ainda ficou 19 segundos procurando o isqueiro. Encontrou o objeto no bolso esquerdo da calça e então ateou fogo no recinto. Depois fugiu.

Naquele momento, havia 15 funcionários — entre médicos, enfermeiros e recepcionista — no setor, e pelo menos dez pacientes. Três desses foram removidos

para a UTI do HBB, e os demais para salas do Pronto-Atendimento. O primeiro combate ao incêndio partiu de um enfermeiro. Logo depois, o Corpo de Bombeiros chegou ao local e ajudou a amenizar os riscos.

## Suspeito nega

De acordo com o delegado Juliano Stobbe, o suspeito preso por volta das 17h de ontem nega ser o autor do incêndio. “O homem estava em casa, onde também estavam a mulher e o filho, além do advogado. Mas ele nega. Diz que não era ele.”

O suspeito não tem emprego fixo. Faz “bicos”. Conforme Stobbe, admitiu ter ficado nervoso com a demora no atendimento, e diz que “só deu um soco no vidro”. “Ele será indiciado pelo crime de incêndio. Não será por tentativa de homicídio, pois não houve feridos”, resume o delegado. A pena é de três a seis anos de reclusão, acrescida de multa. “Mas pode aumentar para oito anos, pois ocorreu em um hospital.” Esse mesmo homem responde a outro processo pela morte de um senegalês, na noite de 25 de fevereiro de 2016, em Caxias do Sul. Nesse caso, a Delegacia de Homicídios e Desaparecidos tem duas versões: legítima defesa, em função de suposto assédio contra a mulher do suspeito, e homicídio doloso decorrente de briga por dívidas de serviços prestados.



“Ele mandou a recepcionista sair. Disse que não tinha nada a ver com ela”

**JULIANO STOBBE**  
DELEGADO DA PC

# Coleta de lixo seco passa a ser feita pela manhã

Governo diz que mudança objetiva facilitar a organização dos moradores



Mistura de lixo seco com orgânico dificulta trabalho de triagem e reduz o valor de revenda do material reciclável

THIAGO MAURIQUE  
thiogomaurique@jornalhora.int.br

LAJEADO

A coleta de lixo reciclável começou a ser realizada no turno da manhã. De acordo com a Secretaria de Meio Ambiente, a medida foi adotada devido a reclamações de

moradores por causa do horário do recolhimento.

De acordo com o secretário Luis Benoit, a mudança facilitará a organização das famílias e deixará as ruas mais limpas. Segundo ele, a partir de agora, as pessoas podem depositar o lixo seco e o comum nas lixeiras uma única vez ao dia.

“O lixo seco não ficará mais acumulado para recolhimento ao lon-

go do dia, como costumava acontecer quando a pessoa colocava o seco no início da manhã antes de ir para o trabalho”, ressalta.

Como o recolhimento do lixo orgânico também ocorre pela manhã, o governo orienta os moradores a utilizar sacos de cores diferentes para o acondicionamento. Sacos azuis e transparentes devem ser usados para o lixo seco,

enquanto os pretos e as sacolas de supermercados, para o orgânico.

A coleta é feita por dois caminhos diferentes, que levam os resíduos ao aterro sanitário. No local, o lixo seco é separado e compactado pelos profissionais da Cooperativa dos Recicladores do Vale do Taquari (Coorevat) para posterior comercialização e reuso. O lixo comum também passa por separação.

## Falta de conscientização

Integrante da Coorevat, Diogo do Couto não acredita que a mudança de horário fará diferença na eficiência da coleta seletiva. Para ele, é preciso fazer uma campanha de conscientização para que a população comece a separar o lixo seco do orgânico.

“O lixo continua chegando misturado, como era dez anos atrás. Mesmo quem separa em casa, acaba colocando tudo na mesma lixeira quando vai para a rua”, alerta. Segundo Couto, quando o material reciclável é misturado com o orgânico, além de dificultar o trabalho de separação, ainda ocorrem contaminações que reduzem o valor de revenda.

“As pessoas colocam fraldas, papel higiênico e todo o tipo de comida junto com o lixo seco. Isso faz com que nosso trabalho demore muito mais tempo”, ressalta.

Para Couto, além de separar o lixo, a população também deveria pensar em outras soluções, como a criação de composteiras nas residências. Segundo ele, hoje mais de 60% do lixo recolhido pelos caminhões da prefeitura é orgânico.

## Passivo ambiental

De acordo com o responsável

## COLETA SELETIVA

### Segunda-feira

Bairros: Alto do Parque, Carneiros, São Cristóvão e Universitário

### Terça-feira

Bairros: Floresta, Moinhos, Moinhos D'Água, Montanha e São Bento

### Quarta-feira

Bairros: Campestre, Conservas, Jardim do Cedro, Morro 25, Nações, Santo André e Santo Antônio

### Quinta-feira

Bairros: Bom Pastor, Centenário, Conventos, Igreja, Imigrante, Olarias e Planalto

### Sexta-feira

Bairros: Americano, Centro, Florestal e Hidráulica



DIOGO DO COUTO  
INTEGRANTE DA COOREVAT



RENAN MALLMANN  
RESPONSÁVEL TÉCNICO

técnico do aterro sanitário, Renan Mallmann, além de inviabilizar a reciclagem, a contaminação do material também representa aumento na quantidade de lixo depositado na vala.

“Estamos entrando no lixo e criando um passivo ambiental para materiais que poderiam ser reaproveitados”, diz. Para Mallmann, a população deveria assumir a responsabilidade pelo lixo produzido.

“As crianças hoje aprendem na escola sobre a importância de separar o lixo, mas os adultos optam sempre pelo caminho mais fácil”, acredita. Para a maioria das pessoas, aponta, o lixo só é um problema quando está dentro das lixeiras, não importando o que ocorre depois do recolhimento.

# Vem Pra Rua protesta contra defesa de Lula

Movimento quer que STF negue pedido de habeas corpus do ex-presidente

CRISTIANO DUARTE  
cristiano@jornalhora.int.br

LAJEADO

Com expectativa de pelo menos 400 participantes, de acordo com a organização, o movimento Vem pra Rua Lajeado ocorre hoje, a partir das 19h. O ponto de encontro dos manifestantes será em frente ao Posto Paleiro. Poderá haver bloqueios no trânsito nas imediações da rua Jôlio de Castilhos e avenidas Benjamin Constant e



Manifestações do Vem pra Rua têm apoio do Movimento Brasil Livre

Alberto Pasqualini.

Segundo o movimento, o ex-presidente Lula não deve ter direito a habeas corpus. “Isso vai facilitar a candidatura dele”, explica o líder do movimento Kaue Radeucker, 21.

“O PT institucionalizou a corrupção no país”, protesta. Segundo Kaue, a manifestação conta com apoio do Movimento Brasil Livre (MBL) e de empresários da região. Entre os investimentos do

protesto, um carro de som divulgará as reivindicações do grupo.

## Contra a impunidade

Apesar da bandeira do movimento ser o fim da corrupção, o Vem Pra Rua Lajeado admite não ter realizado protestos contra outros partidos ou políticos que não tenham vínculo com o Partido dos Trabalhadores (PT).

“Todos nossos organizadores têm diferentes opções partidárias. Assim que outros forem condenados, vamos pra rua. O objetivo é que nada passe batido. Nossa bandeira é contra a impunidade”, esclarece Kaue.

## Contraponto

Para o doutorando da Univates, Jones Flengenbaum, 37, o Vem Pra Rua Lajeado perde diretrizes ao se

dizer apartidário e pelo fim da corrupção, ao mesmo tempo em que estende os protestos apenas contra o PT. “São blocos oportunistas que apareceram. Se é para erradicar a corrupção partidária, eles deveriam perseguir todos os partidos e não um só.”

**CLUBE ASSINANTE**

**UNIVATES**  
Educação Continuada

**10% DESC.** MATRÍCULA PRESENCIAL COM APRESENTAÇÃO DA CARTERINHA

# Feriadão da Semana Santa termina sem mortes na 386



No domingo, motoristas enfrentaram engarrafamento entre Lajeado e Marques de Souza. Outros três pontos da BR-386 registraram lentidão

Pelo terceiro ano consecutivo, PRF não atendeu acidentes graves em 250 quilômetros

VALE DO TAQUARI

Em quatro dias de feriado prolongado, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) atendeu 28 acidentes. Cinco pessoas ficaram feridas sem gravidade. A Operação Semana Santa, iniciada na quinta-feira, encerrou às 23h59 de domingo.

No trecho sob responsabilidade da 4ª Delegacia, entre Victor Graeff e Nova Santa Rita, na BR-386, e ainda parte da BR-470, a equipe contou com reforço no efetivo, em especial na quinta-feira à noite, sexta-feira pela manhã e domingo a partir das 12h.

Na saída para o feriado, os agentes constataram fluxo intenso, com um pouco de lentidão, mas sem engarrafamentos. No retorno, houve pontos de congestionamento a partir do começo da tarde de domingo, estendendo-se até as 22h.

Pelo relatório da PRF, a maioria dos 28 acidentes foi de colisões traseiras. Como nos dois anos anteriores, não houve óbitos na BR-386. Na quarta-feira, 28, antes do início da operação, aconteceu um acidente em Victor Graeff e três pessoas morreram. Como foi antes da Operação Semana Santa, o fato não entrou nos registros da fiscalização especial.

## Olhar sobre os condutores

Ao todo, os agentes da PRF fiscalizaram 620 veículos, com 142 infrações, a maior parte por faróis baixos apagados, falta do uso do cinto de segurança e ultrapassa-

gens irregulares.

A fiscalização com radar também foi intensa, com um total de 321 veículos flagrados acima da velocidade permitida. A PRF aplicou 136 testes de etilômetro, todos com resultado negativo. Um condutor foi autuado por se recusar a soprar o equipamento.

Nas ações de educação para o trânsito, houve o atendimento a 202 pessoas durante as abordagens a automóveis e ônibus. Os motoristas foram orientados sobre a importância de ter atitudes responsáveis ao conduzir um veículo.

Nos quatro dias de operação, aconteceram também 52 auxílios a usuários da via, tais como orientação de trânsito, sinalização durante pane mecânica, informações diversas, entre outros. Na quinta-feira, um veículo roubado foi recuperado.

## Cotovelo no volante

Entre as infrações observadas

pela PRF durante a Semana Santa, uma chamou a atenção dos policiais. No domingo, por volta das 8h45min, no quilômetro 366 da BR-386, em Fazenda Vilanova, o condutor de um Fiat Palio com placas da mesma cidade foi flagrado segurando uma cuia de chimarrão em uma mão e o celular na outra. Ele procurava manter o controle do automóvel apenas com um dos cotovelos.

Além disso, utilizava chinelos, um calçado que não se firma ao pé, o que é proibido pelo Código de Trânsito. O homem, de 45 anos e morador de Fazenda Vilanova, foi abordado pela PRF e autuado pelas infrações.

## Balanco no RS

Entre quinta-feira e domingo, foram 4.360 infrações flagradas, dessas, mais de 2,3 mil por excesso de velocidade. No estado, aconteceram 52 acidentes com 49 feridos e três mortos.

Foram feitos 2.650 testes de em-

briguez resultando em 91 motoristas flagrados embriagados ou que se recusaram a fazer o teste.

O caso mais chamativo foi de um motorista de ônibus na BR-101 dirigindo desde Santa Catarina e que fez o teste comprovando a embriaguez. A CNH foi recolhida e o ônibus só seguiu viagem após um motorista em condições assumir o volante.

Uma das mortes aconteceu no dia 30 após uma colisão frontal, provavelmente por ultrapassagens malfeitas ou proibidas. As outras mortes aconteceram por atropelamento. Uma em São Luís Gonzaga, dia 31, e a outra no domingo à noite, em Esteio.

## NÚMEROS

2015  
**44**  
ACIDENTES,  
**28**  
FERIDOS,  
**3**  
MORTOS

2016  
**23**  
ACIDENTES,  
**26**  
FERIDOS,  
SEM MORTES

2017  
**21**  
ACIDENTES,  
**29**  
FERIDOS,  
SEM MORTES

2018  
**28**  
ACIDENTES,  
**5**  
FERIDOS,  
SEM MORTES

## Programa de Pavimentação tem 26 obras concluídas

LAJEADO

O Programa de Pavimentação Comunitária de Vias Urbanas (PPC), lançado em 2017, tem 26 obras concluídas. Ontem, o novo secretário de Obras e Serviços Públicos (Seosp), Fabiano Bergmann, acompanhado do ex-secretário, Cassiano Jung, novo

coordenador de Serviços Urbanos, vistoriou as obras na rua Dinah Mello de Oliveira Uhrig, o atual estágio da obra da rua Ijaír Bolsi, e os trechos pavimentados da rua Selma Weisweimer. Por fim, no bairro Moinhos D'Água, visitaram a rua Wilma Gertrudes Lottermann.

Além das 26 obras de pavi-

mentação concluídas, outras dez estão em andamento. Entre as melhorias em execução, já concluídas e para começar, apenas as ruas João Valentim Gabriel e Ernesto Serafini serão pavimentadas com paralelepípedos de basalto, sendo o restante com blocos de concreto. A escolha do pavimento é dos proprietários

dos imóveis. O PPC tem como objetivo promover a participação da comunidade nos planos de gestão administrativa para infraestrutura das vias urbanas municipais.

Os proprietários devem requerer a pavimentação à administração e apresentar a documentação exigida pela lei. Informações pelo 3982 1075.

**CLUBE ASSINANTE**

**Construtora D' Oliveira**  
Do início ao final da sua obra

51 995.13.8160

**10% MÃO DE OBRA**  
DESC.

# Encenação da Via Sacra emociona Lajeado

qual o teu sonho?

matrículas abertas

COLÉGIO  
TEUTÔNIA

## Contempladas

### VEÍCULO

| Crédito   | Parcela      |
|-----------|--------------|
| 25.800,00 | ent.86 X 319 |
| 34.900,00 | ent.84 X 472 |
| 49.740,00 | ent.53 X 938 |

ACESSE  
zimmerconsorcios.com.br

☎ 99157-8750

☎ 3729-7340

Rua Bento Gonçalves, 1269  
Centro - Lajeado

### IMÓVEL

| Crédito    | Parcela            |
|------------|--------------------|
| 51.000,00  | ent.77 X 723,00    |
| 62.200,00  | ent.152 X 495,00   |
| 89.400,00  | ent.152 X 704,00   |
| 157.002,00 | ent.156 X 1.166,00 |
| 165.300,00 | ent.150 X 1.240,00 |
| 267.000,00 | ent.125 X 2.221,00 |
| 482.500,00 | ent.115 X 4.645,00 |

Um Salão Paroquial lotado prestigiou a Via Sacra encenada pelo grupo Vida & Luz, na noite de sexta-feira (30/03), em Lajeado.

A montagem que retrata desde a Santa Ceia até a ressurreição de Jesus Cristo levou centenas de pessoas ao espaço, junto à Igreja Matriz, para um momento de reflexão e encantamento. A peça encerrava a programação do projeto Lajeado Doce Cidade, promovida pela Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel).

A abertura da encenação ficou sob responsabilidade do Coral Vocalize, grupo de canto coral da Univates formado por pessoas da comunidade. Eles apresentaram canções religiosas e clássicas, preparando a plateia para a encenação.

Com efeitos especiais de luz e som, o grupo Vida & Luz iniciou sua apresentação com uma reflexão sobre as situações de violência enfrentadas pela sociedade e sobre como a Páscoa é um momento de pensar sobre como contribuir para melhorar. Dança e figurino especial com luzes, apresentados por jovens dançarinos, encantaram a plateia.

Com seus mais de 40 integrantes e formado por pessoas da comunidade, o grupo



FRANCINI LEDUR / DIVULGAÇÃO

Momento da ressurreição de Jesus emocionou o público

CONTEÚDO  
DIGITAL



Veja mais fotos da encenação

Vida & Luz passou então a encenar as etapas finais da vida de Jesus Cristo. Desde a Santa Ceia com os apóstolos, quando foi instituída a Eucaristia, passando pela traição de Judas, o julgamento de Pilatos, Jesus carregando a cruz e sendo pregado à ela, o sepultamento. O último ato, trouxe o momento emocionante em que é apresentada a ressurreição, símbolo maior da Páscoa. Com efeitos especiais de luz e som, Jesus é elevado acima dos outros personagens em cena, criando a impressão de que pairava sobre a plateia.

O grupo Vida & Luz existe há 45 anos. A encenação da Via Sacra é preparada durante dois meses. Ao final do ano, o grupo percorre a região apresentando a peça. Na sexta-feira, a apresentação estava prevista para ocorrer em frente à Igreja Matriz, mas diante da incerteza do clima, a Prefeitura preferiu transferir a encenação para o Salão Paroquial.

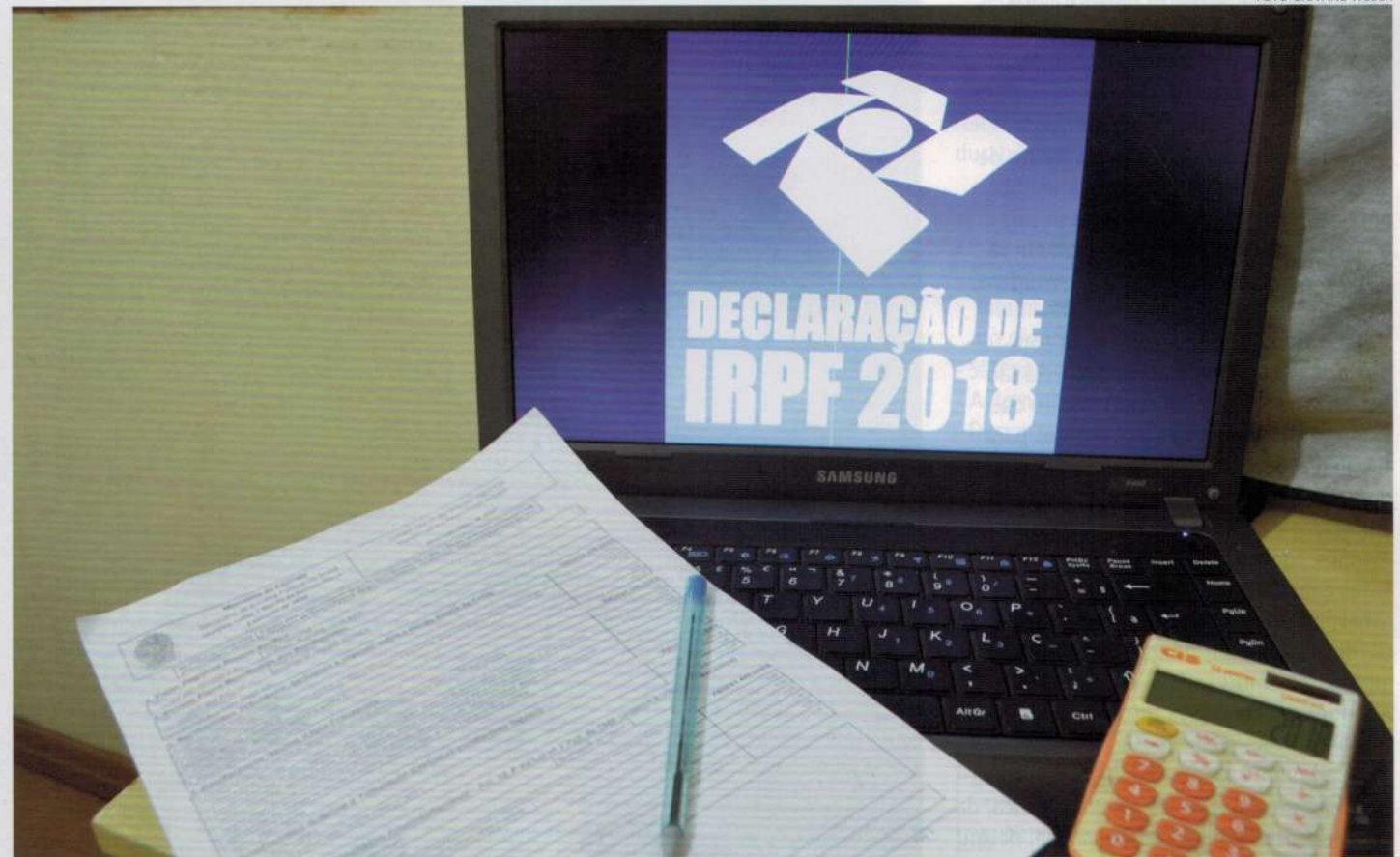
O Lajeado Doce Cidade é uma realização da Prefeitura de Lajeado, por meio da Secel, para celebrar a Páscoa. Este ano, foram três finais de semana com programação para a comunidade lajeadense e de outras regiões. Os eventos contaram com shows, peças teatrais, oficinas, atividades artísticas e caça ao ninho.

## LAJEADO DOCE CIDADE

O Lajeado Doce Cidade foi realizado com financiamento da Lei de Incentivo à Cultura (Pró-Cultura RS LIC), o patrocínio das empresas Arla Cooperativa Ltda, Florestal Alimentos e Supermercado STR Lajeado, e em parceria com a AFFECTO Assessoria e Produção Cultural da proponente Ana Lúcia da Silva.

# IMPOSTO DE RENDA 2018: PRAZO DE ENTREGA ENCERRA DIA 30 DE ABRIL

FOTO GIOVANE WEBER



*O contribuinte que não fizer a declaração ou entregá-la fora do prazo fica sujeito ao pagamento de multa de, no mínimo, R\$ 165,74. Restituição começa em junho*

*Prestação de contas é obrigatória para quem recebeu mais de R\$ 28.559,70 em 2017 e multa por descumprimento é de no mínimo R\$ 165,74. Prazo termina em 30 de abril*

**Giovane Weber**  
[contato@profissaoregional.com.br](mailto:contato@profissaoregional.com.br)

A Receita Federal recebe até o fim de abril as declarações do Imposto de Renda 2018, ano base 2017. Conforme o supervisor nacional do Imposto de Renda do Fisco, Joaquim Adir, os contribuintes precisam estar atentos na hora de fazer a declaração. "Importante reunir todos os documentos e não deixar para os últimos dias", alerta.

A expectativa da Receita é de receber 28,8 milhões de declarações neste ano (2 milhões no RS), 340 mil a mais do que o registrado no ano passado (28,5 milhões).

O contribuinte que não fizer a declaração ou entregá-la fora do prazo fica sujeito ao pagamento de multa de, no mínimo, R\$ 165,74. O valor máximo, correspondente a 20% do imposto devido.

Deve declarar o IR neste ano quem recebeu rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70 em 2017. O valor é o mesmo da declaração do IR do ano passado. Nesta temporada passa a ser obrigatório o Cadastro de Pessoa Física (CPF) para crianças a partir de 8 anos. No ano passado, o limite era de 12 anos. Essa mudança é um ensaio para 2019, ano em que os filhos de qualquer idade terão de ser informados na declaração.

A restituição será efetuada em sete lotes, de junho a dezembro de 2018. O valor a restituir será colocado à disposição do contribuinte na agência bancária indicada na declaração.

## FIQUE ATENTO

O prazo de entrega vai até 30 de abril, e o programa para preenchimento da declaração está disponível para download no site da Receita Federal.

## QUEM DEVE DECLARAR

- Quem recebeu rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70 em 2017.
- Quem recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte superiores a R\$ 40 mil no ano passado.
- Quem teve, em 2017, receita bruta em valor superior a R\$ 142.798,50 em atividade rural.
- Quem tinha, até 31 de dezembro de 2017, propriedade de bens ou direitos de valor total superior a R\$ 300 mil.
- Quem passou à condição de residente no Brasil em qualquer mês do ano passado e nessa condição encontrava-se em 31 de dezembro de 2017.

# INVESTIMENTO AMENIZA A FALTA D'ÁGUA EM BAIRROS

*Construção de novas estruturas, compra de caixas d'água, ampliação e substituição de redes e perfuração de novos poços artesianos melhoram a distribuição*

Giovane Weber

contato@profissaoregional.com.br

Os problemas envolvendo o fornecimento de água nos bairros Conventos, Centenário e Alto Conventos são históricos. Para reduzir o incômodo aos moradores, o Executivo começou ainda no passado uma série de melhorias e investimentos nas redes de abastecimento.

Os pontos que mais receberam atenção foram o poço próximo à Sociedade 25 de Julho, na Avenida Pedro Teobaldo Breitenbach, e o da Rua José Franz. Para os moradores, que sofriam com a recorrente falta de água na rede municipal, o processo foi uma vitória e trouxe mais qualidade de vida.

Há 17 anos na área, trabalhando como operador de máquina e encanador, o vereador Fabiano Bergmann (PP), o popular "Medonho", diz que a situação era caótica. As estruturas eram antigas, caixas d'água deterioradas e bombas velhas.

O consumo aumentou muito nos últimos anos devido à abertura de novos loteamentos e a chegada de moradores aos bairros. "Tínhamos famílias que chegavam a ficar 12 horas sem água. Quando assumi como coordenador e vereador, busquei ajudar. Com apoio da administração municipal conseguimos amenizar o problema e hoje dificilmente registramos falta em algum ponto dos bairros. Todas as redes foram interligadas. Ainda não estão 100%, mas queremos chegar lá em breve", afirma.

Após os investimentos feitos desde junho do ano passado, cujo montante se aproxima dos R\$ 200 mil, no poço próximo à Sociedade 25 de Julho a capacidade dos reservatórios evoluiu de 50 mil litros para 100 mil litros. Uma nova estrutura foi construída. "Foi instalada no topo do terreno. É mais alta e isso aumentou a pressão da rede", explica.

Ainda no local, foi instalada uma bomba de 12 CV de potência com 16 estágios, o que ampliou de 14 mil litros/hora para 27 mil litros/hora a capacidade de vazão. A antiga bomba tinha mais de sete anos de uso.

## CAPACIDADE AUMENTOU

Na Rua José Franz, os reservatórios acondicionavam apenas 50 mil litros e passaram,



FOTOS GIOVANE WEBER

*Conforme Bergmann, obras trazem mais qualidade de vida à população e amenizam o risco de falta de água*

agora, para 175 mil. Segundo Bergmann, está prevista a aquisição de mais quatro estruturas de 25 mil litros, somando 275 mil.

Para dar maior vazão, uma bomba de 20 CV de potência com 15 estágios foi instalada, para que a água chegue às residências localizadas nas partes mais altas do bairro.

No local, mais um poço artesiano foi perfurado e ligado à rede de abastecimento, permitindo maior capacidade de abastecimento. Também ocorreu a ampliação da canalização, de 50 para 60 e 150 milímetros.

Nas ruas onde foram feitas ou estão em andamento obras de pavimentação, toda rede de água é substituída e deslocada do centro para as laterais. "Aumenta a vazão e evita transtornos ou mesmo a formação de buracos ao fazermos a manutenção", destaca.

## MAIS MELHORIAS

Para os próximos meses quatro novos reservatórios de 25 mil litros cada também serão colocados no Bairro Centenário, melhorando a distribuição nos bairros Igrejinha, Imigrante, parte do Planalto, Olarias e área industrial.

A capacidade de armazenagem de água será duplicada. "De 100 mil litros passará para 200 mil", observa. A nova estrutura para receber os tanques está concluída. A obra foi realizada com recursos advindos do pagamento de uma multa ambiental quitada por um empresário. "O projeto foi aprovado por nós vereadores. Com isso a empresa arcou com a

construção da estrutura e beneficiou centenas de famílias", comenta.

Para garantir o abastecimento, nos próximos meses deve ser montado um projeto para perfurar mais um poço artesiano.

Em Alto Conventos as ações de melhorias seguem em andamento. Entre as mudanças, Bergmann cita a realocação de uma caixa d'água de 25 mil litros e a instalação de uma nova, com a mesma capacidade, nos próximos meses.

Nos dois primeiros meses do ano foram realizadas 192 novas ligações nos bairros Conventos e Alto Conventos. O consumo diário ultrapassa um milhão de litros. São seis poços artesianos perfurados para abastecer em torno de 6,5 mil pessoas. "A média consumida por dia é de 200 litros por habitante", estima.

Para garantir o abastecimento nos novos loteamentos, Bergmann quer firmar novas parcerias com os empresários, a exemplo do projeto desenvolvido com o Richter Group, no Condomínio Urban Center, onde foi perfurado um novo poço no Portal dos Conventos. Além de abastecer o condomínio, a nova rede, com vazão de 30 mil litros por hora, melhorou a vazão nos loteamentos Germânia, Ibiza e Bauer. "O empreendedor custeia a perfuração do poço e nós entramos com a mão de obra e material", comenta.

A meta é perfurar outro poço artesiano no Parque Dois, do Bairro Conventos, nos próximos meses.

## Rede da Rua José Franz

### Como era

- Dois reservatórios com 25 mil litros cada
- Uma bomba de 15HP 14 estágios
- Vazão de 12 mil litros/hora

### Como ficou

- Cinco novos reservatórios de 25 mil litros cada (três já foram instalados)
- Uma bomba nova 20 CV 15 estágios
- Ampliação da rede de 50mm para 60mm e 150mm (já concluído)
- Deslocamento da rede, passando para a calçada para permitir a pavimentação (já concluído)
- Perfuração de poço artesiano (já concluído)
- Vazão passou para 27 mil litros/hora
- Investimento: cerca de R\$ 60 mil

## Rede da Sociedade 25 de Julho

### Como era

- Dois reservatórios com 25 mil litros cada
- Uma bomba 10 HP 14 estágios
- Vazão de 14 mil litros/hora

### Como ficou

- Quatro reservatórios de 25 mil litros cada
- Uma bomba 12CV 16 estágios
- Nova estrutura com cinco metros de altura para reservatórios, mais alta do que a estrutura existente
- Vazão passou para 27 mil litros/hora
- Investimento: cerca de R\$ 50 mil

## Rede do Bairro Centenário

### Como é

- Quatro reservatórios de 25 mil litros cada
- Uma bomba com capacidade de 14 mil litros

### Como ficará

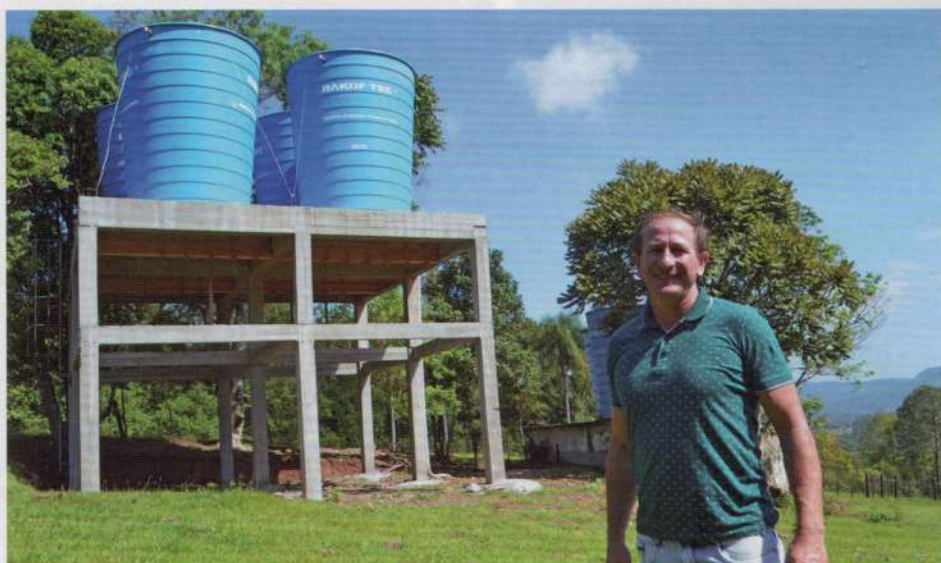
- Instalação de mais quatro reservatórios de 25 mil litros cada (licitação em andamento para a compra dos tanques)
- Substituição da bomba – capacidade de vazão acima de 30 mil litros por hora (já concluído)
- Construção de uma nova estrutura para alojar os reservatórios (já concluída)
- Investimento acima dos R\$ 62 mil

## MORADORES COMEMORAM

O pedreiro Airton Weimer (55) mora no bairro Centenário há 16 anos. Deste então falta de água se tornou uma preocupação constante. "Chegava em casa cansado e não sabia como tomar um banho ou fazer comida. Agora tudo vai melhorar", projeta.

Ele mora em frente à nova estrutura erguida para alojar mais quatro reservatórios de 25 mil litros cada. "Para quem chegou a ficar 12h sem água, ver esta obra concluída é um sonho que virou realidade. Ficaré ótimo e acredito que este pesadelo nunca mais voltará", afirma.

Famílias que moram em áreas mais distantes e altas, em relação aos reservatórios, ficavam em abastecimento. Situação já era comum para a professora Aline Miorando, moradora



A capacidade de armazenagem de água aumentou para 100 mil litros na rede da Sociedade 25 de Julho, em Conventos

Weimer comemora a solução do problema de falta de água no Bairro Centenário



do Bairro Conventos há 13 anos. "Praticamente todos os fins de semana faltava água. A gente ligava para a prefeitura e, muitas vezes, não nos atendiam", lembra.

Para manter a casa limpa, a moradora usava as noites livres na semana para efetuar as tarefas. "Passava o tempo e essa situação nunca era resolvida. Eu vivia estressada porque trabalhava o dia inteiro e ficava até altas horas da noite na semana lavando roupa e limpando, porque sabia que ia faltar água para isso no fim de semana", explica.

Para Aline, a mudança foi notável. "No ano passado, eu acho que no máximo três vezes tivemos falta de água. Não está 100% ainda, mas já é uma vitória", comemora.

### "A SITUAÇÃO ESTAVA CRÍTICA"

Moradora de Alto Conventos há dois anos e meio, a secretária Fabiani Birkheuer

(35) chegou a ficar uma semana sem água em casa. "Para tomar banho usávamos a da piscina. Para beber e cozinhar era necessário comprar no mercado. A situação era crítica", recorda.

A falta de água fez a família recorrer ao vereador Fabiano Bergmann. Ainda no início do ano passado, o Executivo elaborou um projeto de melhorias. Nos últimos meses a antiga caixa d'água foi substituída e realocada para um ponto mais alto da comunidade. Com isso a vazão aumentou e os vazamentos foram cessados.

Em breve mais um reservatório de 25 mil litros será instalado. "Nunca mais faltou água e a pressão ficou melhor. Só tenho a agradecer ao Fabiano, pela dedicação e atenção com a gente. Foi uma promessa de campanha cumprida com muito êxito", elogia.



Nos próximos meses, 17 novos projetos deverão ser iniciados em diversos bairros de Lajeado. Projeto lançado no ano passado estimula a parceria entre o Executivo e os moradores.

## PROGRAMA ESTIMULA PAVIMENTAÇÃO

*Criada em junho de 2017, lei estipula diretrizes para promover a participação dos habitantes nos planos para melhorias na infraestrutura das vias urbanas*

**Giovane Weber**

[contato@profissaoregional.com.br](mailto:contato@profissaoregional.com.br)

O Programa de Pavimentação Comunitária de Vias Urbanas (PPC), lançado ainda em 2017, já tem 14 obras concluídas. De acordo com o secretário de Obras e Serviços Públicos (Seosp), Cassiano Jung, outras 11 obras de pavimentação do PPC estão em andamento, além de 17 obras que estão na iminência de iniciar.

Ele explica que entre todas as obras em execução, já concluídas e a iniciar, apenas a Rua João Valentim Gabriel será pavimentada com paralelepípedos de basalto, no

trecho entre as vias 1º de Maio e Alcira M. Schossler, no Bairro Moinhos D'Água. "Todas as outras obras estão sendo executadas com blocos de concreto", afirma.

A escolha do pavimento a ser empregado nas obras é dos proprietários dos imóveis lindeiros às vias. O PPC tem como objetivo promover a participação da comunidade nos planos de gestão administrativa para infraestrutura das vias urbanas municipais.

Os proprietários terão de requerer a pavimentação ao governo e apresentar a documentação. Para o requerimento, 100% da área a ser pavimentada deverá estar representada pelos proprietários dos imóveis lindeiros ao trecho, cabendo aos proprietários, ainda, absorver os custos daqueles que não aderirem.

Ressalta-se, também, que os projetos

deverão ser apresentados com o comprimento mínimo de uma quadra. Com base no convênio, todo o processo, desde a organização, planejamento, execução e controle dos serviços, passa por análise dos moradores. A prestação de contas fica a cargo das associações de bairros.

De acordo com o programa, o poder público é responsável, principalmente, pela elaboração do projeto técnico e obtenção da licença de instalação ambiental, serviços de preparação do solo, compactação da pavimentação e fornecimento de canos e maquinário para canalização das águas pluviais.

Já os proprietários precisam contratar o fornecimento do material e a mão de obra. Informações podem ser obtidas junto à Seosp ou pelo telefone 3982-1075.



GIVANE WEIER

maquinário e caminhões da Seosp com combustível, óleo, peças de reposição, pneus, desvalorização da frota, além da mão-de-obra dos servidores municipais e os custos com horas-máquina adquiridos de terceiros para manutenção das estradas. "Hoje temos

em torno de 300 quilômetros de estradas não pavimentadas dentro de Lajeado", salienta o secretário, afirmando que o PPC vem para diminuir este número de modo a contribuir para uma melhor destinação do dinheiro dos contribuintes.

#### OBRAS CONCLUÍDAS E EM ANDAMENTO

| LOCAL                              | TRECHO                                                                     | BAIRRO          | EXTENSÃO (M)    | SITUAÇÃO     |
|------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Rua Ana Maria Schuller de Azambuja | Entre as vias João Weiler Klein e dos Eucaliptos                           | Montanha        | 450 X 10        | Concluída    |
| Rua Angelo Pulita                  | Entre as vias B e E                                                        | Conventos       | 400 X 10        | Concluída    |
| Rua Gilberto Serafini              | Da Rua Carlos De Laer até o final da rua                                   | São Cristovão   | 89,83 X 10      | Concluído    |
| Rua Elias Sfair                    | Entre pavimento existente e a Rua Alfredo Bildhauer                        | Universitário   | 38,33 X 10      | Concluído    |
| Rua Gramado                        | Entre as ruas Frederico B. Schneider e Capitão Pedro Siebra                | Universitário   | 195,39 X 10     | Concluído    |
| Rua Ana Judite Pitol               | Entre a Rua Waldemar Schossler e a Rua Wilma G. Lottermann                 | Moinhos d'Água  | 133,83X 10      | Concluído    |
| Rua Alberto Rafael Scharlong       | Entre a Rua Wilma G. Lottermann e o final da rua                           | Bom Pastor      | 228,93X 10      | Concluído    |
| Rua Arnaldo Sbaraini               | Entre as ruas João Fernando Schneider e Dorval dos Santos Silveira         | Jardim do Cedro | 187,09 x 10,00  | Concluído    |
| Rua Dinah Mello de Oliveira Uhrig  | Entre a Rua Eugenia Mello de Oliveira kirchheim e o final da rua (a oeste) | Bom Pastor      | 154,385 x 10,00 | Concluído    |
| Rua C                              | Entre o Sesi e a Rua Humaitá                                               | Universitário   | 27,5 X 10       | Concluído    |
| Rua Beno Scherer                   | Entre a Av. Aury Sturmer e a Rua Dalton de Bem Stumpf                      | Moinhos d'Água  | 91 x 10         | Concluído    |
| Rua Erwino Thomas                  | Entre a Rua Sabiá e a Rua Alfredo E. Dörr                                  | Universitário   | 132,35 X 10     | Concluído    |
| Rua Selma Weisheimer               | Entre a Rua J e a Av. Benjamin Constant                                    | Bom Pastor      | 227,14 X 10     | Concluído    |
| Rua Selma Weisheimer               | Entre a Rua Virgílio Frassetto e a Rua Francisca Maria Mantovani           | Bom Pastor      | 144 X 10        | Concluído    |
| Rua Wilma Ruwer                    | Entre a Rua das Gaivotas e a Av. Amazonas.                                 | Universitário   | 98,34 X 10      | Em andamento |
| Rua Oswaldo Haas                   | Entre a Av. Amazonas e a Rua E                                             | Universitário   | 600 X 10        | Em andamento |
| Rua Alfredo Bildhauer              | Entre a Rua Elias Sfair e a Av. Amazonas                                   | Universitário   | 409 X 10        | Em andamento |
| Rua das Figueiras                  | Entre a Rua Ana Schuller de Azambuja e a Av. dos Ipês                      | Montanha        | 128,40 x 10,00  | Em andamento |
| Rua Ana Maria Schuller de Azambuja | Entre a Rua dos Eucaliptos e a Rua das Figueiras                           | Moinhos d'Água  | 150 X 10        | Em andamento |
| Rua H                              | Entre a Rua Rodolfo Bischoff e a Rua I                                     | Conventos       | 29,84 X 10      | Em andamento |
| Rua I                              | Entre a Rua Horélio Borelli e a Rua J                                      | Conventos       | 86,05 X 10      | Em andamento |
| Rua Selma Weisheimer               | Da Rua Francisca Maria Mantovani uma quadra adiante                        | Bom Pastor      | 120 x 10        | Em andamento |
| Rua João Valentim Gabriel          | Entre as ruas 1º de Maio e Alcira M. Schossler                             | Moinhos d'Água  | 287,75 x 3,50   | Em andamento |
| Rua Rosalina Sehn                  | Da Av. dos Ipês até o final da via                                         | Montanha        | 92,91 x 10      | Em andamento |
| Rua Angelo Pulita                  | Entre as ruas E e G                                                        | Conventos       | 300 x 10        | Em andamento |

## O DE RUAS

### VALORIZAÇÃO DOS IMÓVEIS

Conforme Jung, além de melhorar a infraestrutura viária do município, a pavimentação das vias traz inúmeros benefícios. A valorização dos imóveis, a melhoria da qualidade de vida dos moradores, o término dos problemas com barro em dias de chuva, a diminuição da poeira, entre outros, são citados pelo secretário como as principais mudanças para a população advindos com as pavimentações.

Jung chama a atenção para a economia gerada para o Executivo com as pavimentações. Segundo ele, somente em 2017, a Prefeitura de Lajeado, através da Seosp, gastou mais de R\$ 700 mil na compra de materiais empregados na manutenção das estradas não pavimentadas.

Mas os gastos são muito maiores se forem contabilizados os custos de manutenção do

# Segurança Pública de Lajeado participa de workshop de tecnologias

**C**om o objetivo de compartilhar experiências sobre segurança pública municipal, a Secretaria da Segurança Pública de Lajeado participa nesta quarta-feira (04/04) do Workshop de Tecnologias para a Segurança Pública Municipal. Realizado no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre, o evento contará com a participação de gestores municipais, representantes da Polícia Civil, da Brigada Militar e de órgãos envolvidos na segurança pública de todo o Estado.

O evento contará com painéis, palestras e exposições onde serão discutidos os problemas, os planejamentos e as soluções para questões de segurança como o trânsito, a proteção pública e Defesa Civil, por exemplo.

O secretário da Segurança Pública de Lajeado, Paulo Locatelli participará do evento na quarta-feira quando falará sobre "Tecnologias Avançadas de Segurança para as Cidades". Para Locatelli, o workshop é um momento de integração entre

os órgãos de segurança do Estado e um momento de troca de informações que trará benefícios positivos para a segurança do município "Vamos levantar dados, sugestões e apresentar os desafios da segurança da nossa cidade. O workshop é uma oportunidade que temos para reunir os órgãos de segurança e ampliar as atividades em conjunto, reduzindo os efeitos negativos da criminalidade e da violência em Lajeado", destacou Locatelli.

## › EDUCAÇÃO

### EJA ESTÁ COM VAGAS ABERTAS EM LAJEADO

A modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) de Lajeado está com vagas disponíveis. Na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Campestre, no bairro Campestre, e na EMEF Francisco Oscar Karnal, no bairro Santo Antônio,

estão sendo oferecidas cerca de 20 vagas para a turma de alfabetização de adultos no turno da noite.

Para a secretária da Educação, Vera Plein, é uma excelente oportunidade para quem não concluiu o Ensino Fundamental ou que deseja

alfabetizar-se. "A EJA é uma alternativa para a comunidade voltar a estudar. Como as aulas são à noite, os alunos podem conciliar o trabalho e o estudo durante a semana", destacou Vera.

Podem participar jovens maiores de 15 anos e adul-

tos. Os alunos maiores de 18 anos devem efetivar sua matrícula na secretaria das escolas, apresentando documentos pessoais. Alunos de 15 a 18 anos incompletos devem estar acompanhados pelo responsável legal.

As matrículas podem ser feitas ao longo do ano letivo. Mais informações nas secretarias da EMEF Campestre pelo fone 3982-1167 ou da EMEF Francisco Oscar Karnal pelo fone 3982-1151, das 18h30 às 22h30.